



A MARGEM NO CENTRO, COM E PELO CORPO

Juliana Clabunde dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Regina Aparecida Polo Muller (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Pesquisa de campo junto a grupos de crianças e adolescentes de periferia, realizada através de trabalho de monitoria em dança nas oficinas oferecidas pela organização não governamental da qual participa a pesquisadora. As atividades basearam-se no contato e observação corporal junto aos grupos, formados por indivíduos que vivem em situação de exclusão, tendo como questionamento central, a forma com que esses corpos expressam sua realidade. As oficinas oferecidas pela pesquisadora aconteciam inicialmente uma vez por semana com duração de duas horas e posteriormente duas vezes por semana durando uma hora e meia. Assim, através de aulas cujos procedimentos seguiam o viés da dança brasileira, na qual sugere-se matrizes corporais aos participantes como alavancas do material pessoal expressivo, foi possível aos poucos decifrar o que aqueles corpos diziam. Durante as oficinas, coreografias foram estruturadas a partir do repertório pessoal do grupo e desenvolvidas na intenção de difundir o resgate feito. Assim levantou-se características marcantes da expressão corporal de cada indivíduo; o relacionamento em grupo, que se manifesta no momento em que dançam; a forma com que os fatos do dia a dia influenciam na lida com o corpo; e a mais incrível das revelações, a relação ritual X flexibilidade, quanto mais o grupo se integrava e se instaurava o rito entre eles, mais os corpos se flexibilizavam.

Expressão Corporal - Cultura - Social